



A Santa Sé

PAPA JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 31 de Janeiro de 1982

1. Desejo também hoje — na ocasião da prece do *Angelus* — exprimir particular saudação aos Episcopados, que vieram a Roma o ano passado para visitar as "memórias" dos Apóstolos.

Tenho na mente os *Episcopados da Tanzânia e do Sudão na África*. Desejo saudar as Igrejas e também as Nações, em que estas Igrejas, guiadas pelos seus Pastores, inserem o fermento evangélico da justiça e da paz.

Na Tanzânia há 25 Circunscrições Eclesiásticas. O Arcebispo da sede metropolitana de Dar-es-Salaam é o Cardeal Laurean Rugambwa, o primeiro africano elevado à Púrpura pelo [Papa João XXIII](#) em 1960. Os Católicos da Tanzânia são três milhões e seiscentos mil, isto é vinte e um por cento da população.

No *Sudão* as dioceses são sete e os Bispos encontram dificuldades, sobretudo devido à escassez de sacerdotes e de pessoal. Em todo o País há somente uns cinquenta sacerdotes diocesanos: os missionários são cento e trinta e, em boa parte, pertencem aos Combonianos (mais ou menos setenta), aos quais exprimo o meu encorajamento para a sua dedicação, tomando-o extensivo também aos Salesianos e aos que pertencem à Congregação dos "Apostles of Jesus" que trabalham naquela querida Nação.

2. Dado que ontem e hoje, em diversos Países do mundo, se celebra *o dia da solidariedade com a Nação polaca*, quero, como Bispo de Roma e ao mesmo tempo como filho da minha Nação, manifestar viva gratidão por todos os testemunhos desta solidariedade.

Agradeço todas as ajudas materiais, mandadas para a Polónia tanto singularmente como pelas

diversas instituições sociais e caritativas. O Episcopado e a Igreja na Polónia fazem todos os esforços a fim de estas ajudas chegarem aos mais necessitados.

Agradeço todo o apoio espiritual, especialmente o manifestado em diferentes formas de oração, que corresponde à compreensão de que os problemas concernentes à Polónia têm importância não só para este País e esta sociedade em particular. *O respeito dos direitos da Nação* e, dentro dela, o respeito dos direitos do homem, como cidadão, em todas as partes do mundo constituem a condição da verdadeira justiça social e da paz. Entre estes direitos particular importância assumem, no curso dos últimos dois anos, os fundamentais direitos dos homens do trabalho e o direito à defesa destes direitos mediante os sindicatos independentes e autónomos, conhecidos pelo nome "Solidamosc". Trata-se dos homens, que trabalham na indústria, na agricultura, ou também nas diversas profissões intelectuais; com isto estão ligados os justos direitos no *campo da vida cultural*.

Os Bispos Polacos, na sua última Carta, manifestaram a total expressão da solicitude e da expectativa de toda a sociedade, exigindo a abolição do estado de assédio e de todas as formas de limitação e de violação dos direitos civis, adoptadas em tal estado.

Agradecemos a todos os que, no mundo inteiro, têm verdadeiramente esta causa no coração e na consciência.

A solidariedade com a Nação polaca assume eloquência ética ainda maior se considerarmos que esta Nação em medida relevante (poder-se-ia dizer: desproporcionada) levou nos seus ombros o peso da última guerra e enfrentou terríveis sacrifícios pela causa justa. Combateu e sofreu para garantir a própria existência soberana: a fim de poder viver de modo soberano na própria terra, que está impregnada do sangue e do suor dos seus filhos e das suas filhas.

Ao colocar este problema diante da consciência do mundo, não cesso, juntamente com milhões de homens, de o recomendar a Deus pela intercessão da excelsa Mãe da Pátria.

Depois do *Angelus*

Celebra-se hoje o 29º "Dia Mundial do Hanseniano", que deseja propor de novo à nossa reflexão e atenção a dolorosa situação em que vivem mais de quinze milhões de pessoas, atingidas pelo mal de Hansen. São nossos irmãos e nossas irmãs, que precisam da nossa compreensão, do nosso amor, do nosso auxílio. Os membros da Igreja devem estar de modo particular empenhados nesta obra de autêntica dimensão humana e devem sentir-se verdadeiramente solidários com os que sofrem desta doença.

Oxalá a minha Bênção Apostólica chegue a quantos darão o seu generoso e efectivo contributo a

esta obra altamente

© Copyright 1982 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana